

FLG243

Cartografia Temática

Representações quantitativas

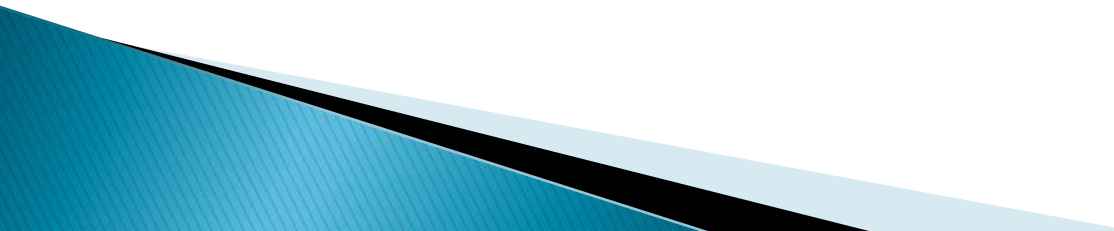
com manifestação em área:

Método coroplético



III. Método coroplético

Representação de
quantidades em valores
relativos em áreas



choros = lugar

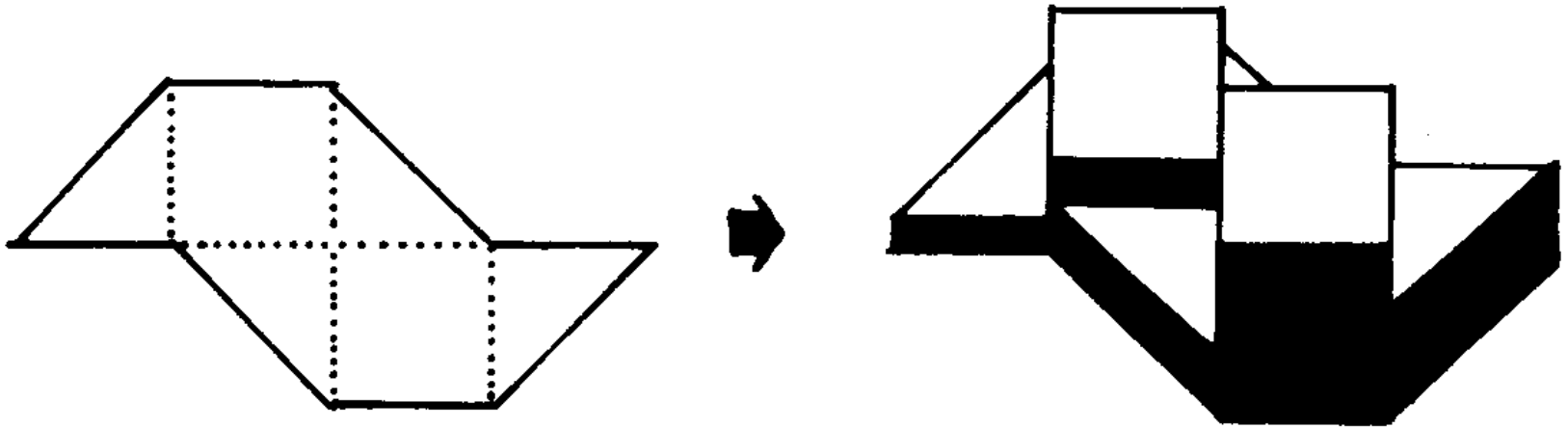
plethos = quantidade

Superfície estatística
desenvolvida em patamares
(histograma tridimensional)

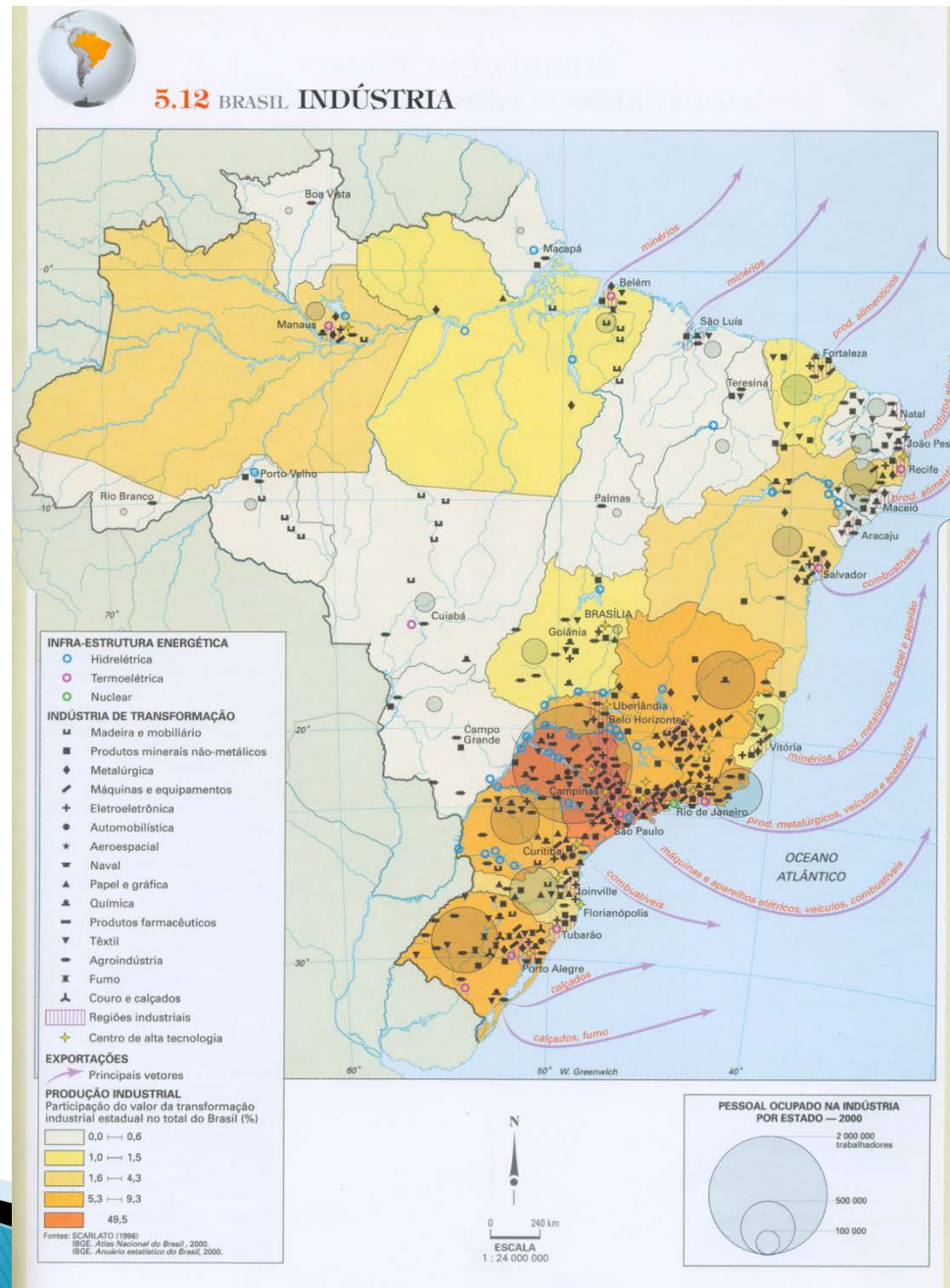
DESCONTINUIDADE



Representação planimétrica do modelo de dados, em 3D

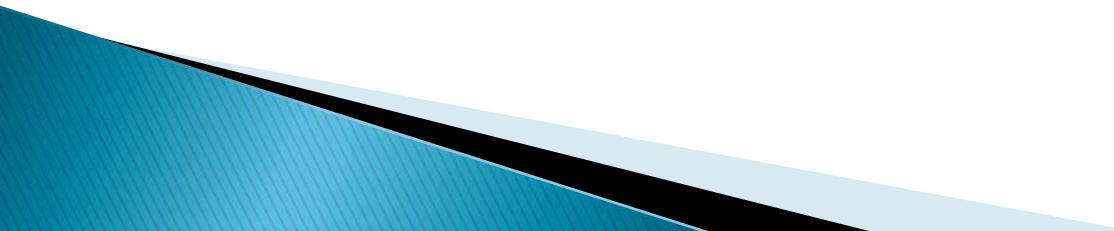


Mapa coroplético: produção industrial no Brasil



M. Martinelli

III. Método coroplético

- as quantidades em valores relativos (do tipo A/B) são agrupadas em classes significativas de sua presença.
 - os intervalos das classes podem ter grande influência no padrão espacial resultante
 - Deve ser levado em conta o número de classes a ser usado
- 

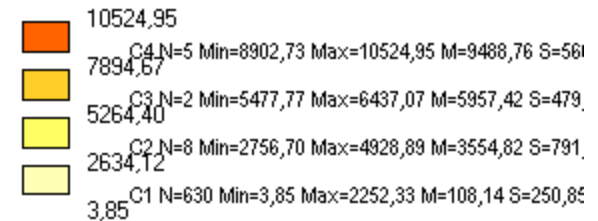
III. Método coroplético

- se poucas classes forem usadas, pode-se perder a distribuição espacial dos dados

Quatro classes de mesmo intervalo (Valor máximo – valor mínimo)/4

Cartografia

Densidade Demográfica 1996 hab/km2



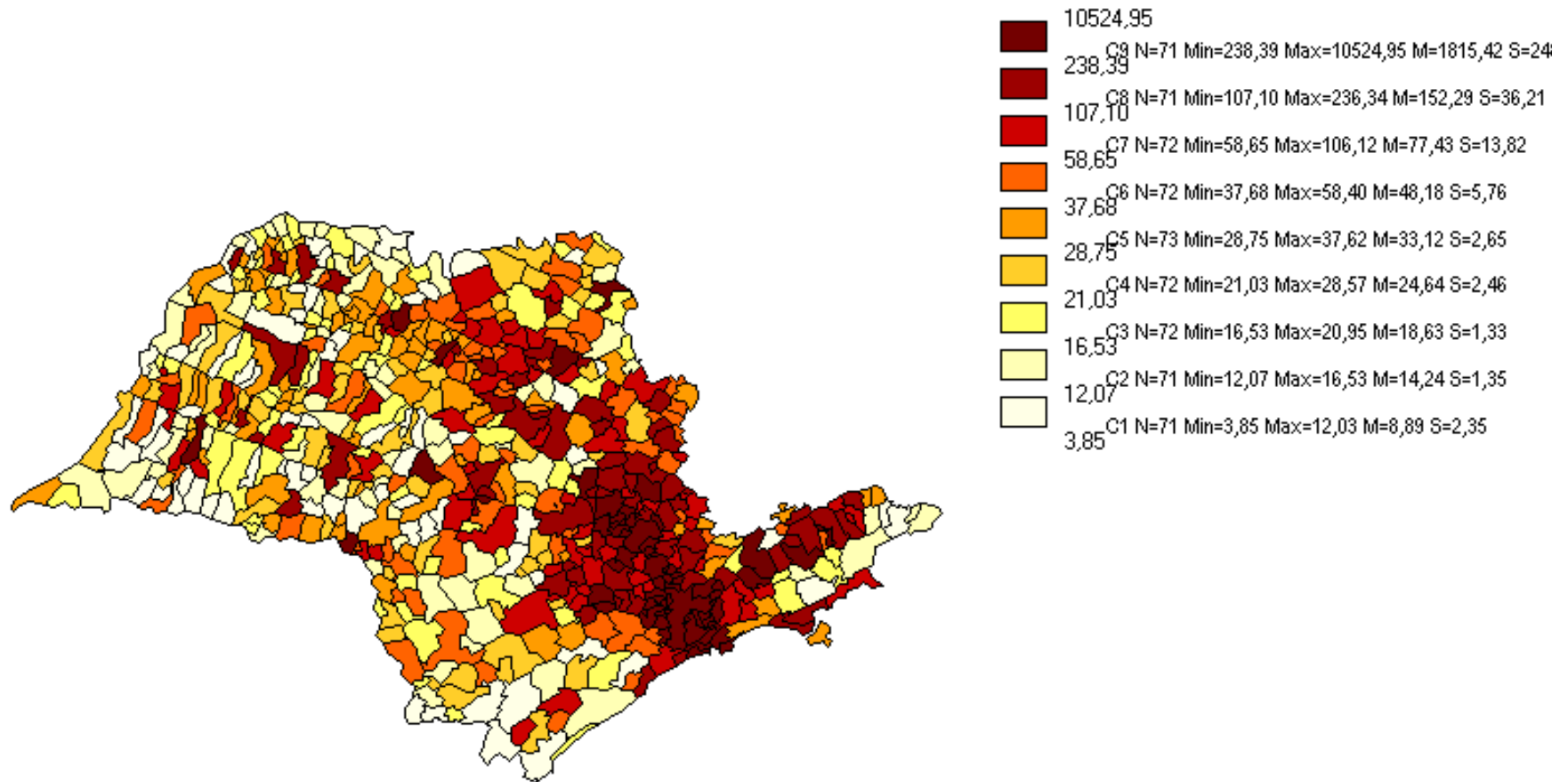
Realizado com Philcarto - <http://perso.club-internet.fr/phlgeo> [discrétisation '=AM']
Ligia Vizeu Barrozo

III. Método coroplético

- se muitas classes forem usadas, pode ser difícil para o usuário identificar todas as classes

Nove classes (dividindo-se o número total de municípios por 9)

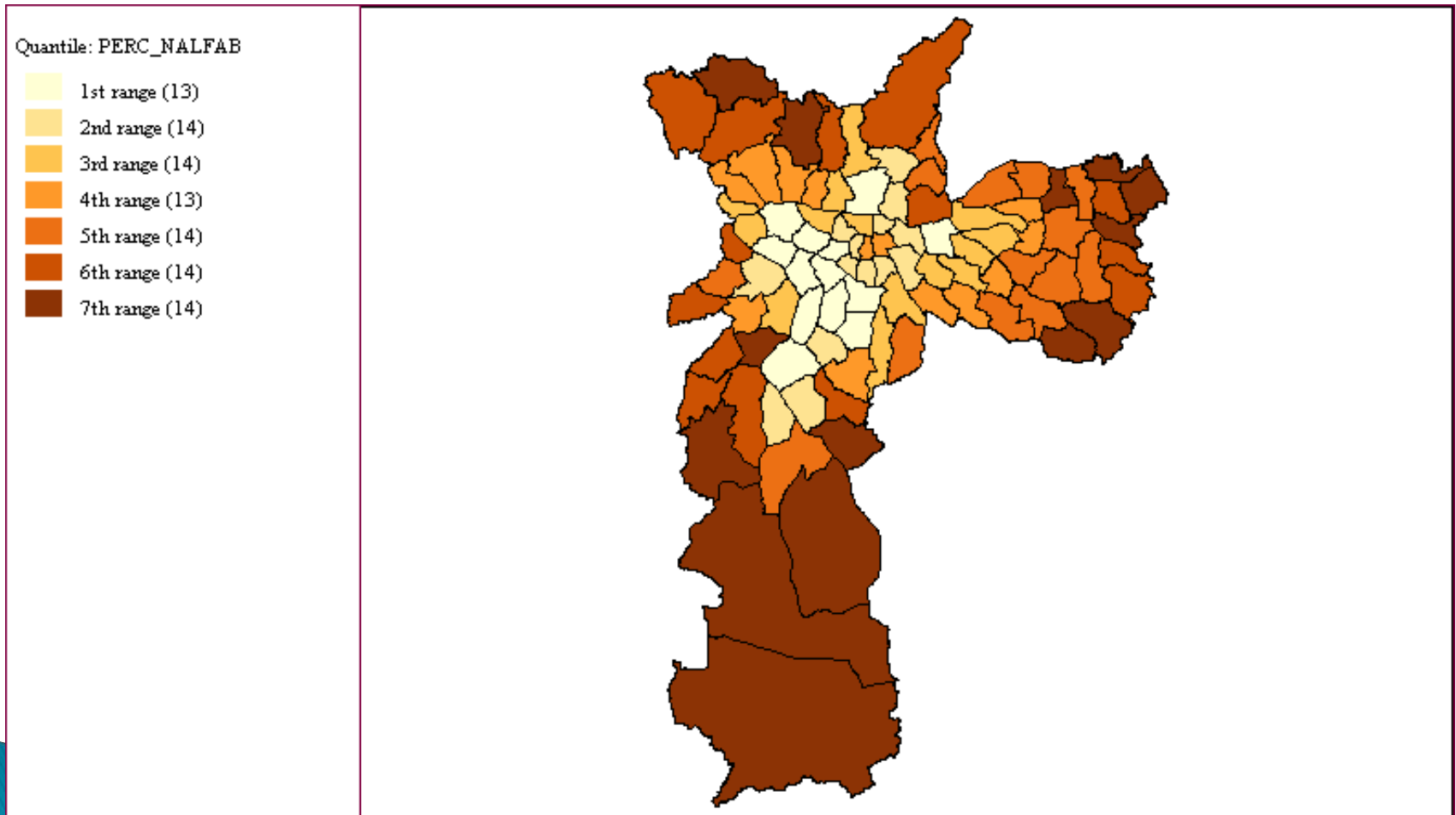
Cartografia



III. Método coroplético

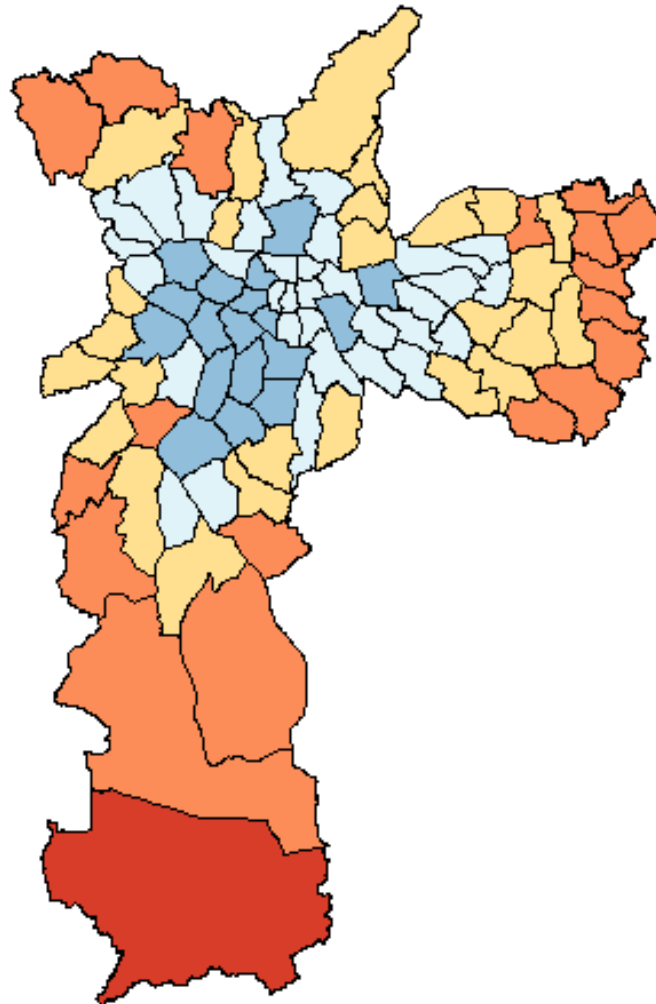
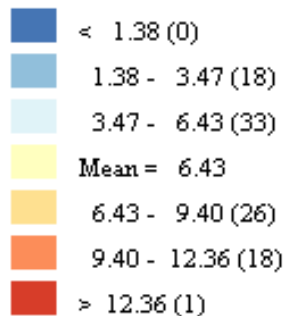
- o método para definir os intervalos entre as classes é ainda mais importante para a interpretação do mapa
- Diferentes intervalos podem levar a diferentes interpretações e a diferentes padrões espaciais

Percentual de pessoas não alfabetizadas no município de SP (7 classes)



Percentual de pessoas não alfabetizadas no município de SP (desvio-padrão)

Std Deviation: PERC_NALFAB



-as classes significativas podem ser definidas a partir de um HISTOGRAMA

- **HISTOGRAMA: representação gráfica que considera a frequência dos valores da série por classes de intervalos experimentais pequenos e iguais.**

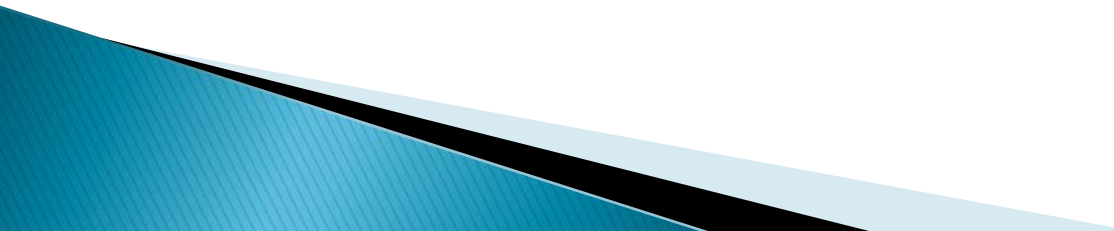


Tabela de dados e de frequência

TABELA
BRASIL: DENSIDADE DEMOGRÁFICA SEGUNDO
AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1991

Unidades da federação	Densidade demográfica (hab./km ²)
Acre	2,71
Alagoas	88,34
Amazonas	1,34
Amapá	2,03
Bahia	20,91
Ceará	43,67
Distrito Federal	275,86
Espírito Santo	56,82
Goiás	11,80
Maranhão	14,96
Mato Grosso	2,24
Mato Grosso do Sul	4,98
Minas Gerais	26,82
Pará	4,16
Paraíba	59,32
Paraná	42,36
Pernambuco	70,50
Piauí	10,27
Rio de Janeiro	292,85
Rio Grande do Norte	45,41
Rio Grande do Sul	32,55
Rondônia	4,74
Roraima	0,96
Santa Catarina	47,61
São Paulo	127,07
Sergipe	68,24
Tocantins	3,32

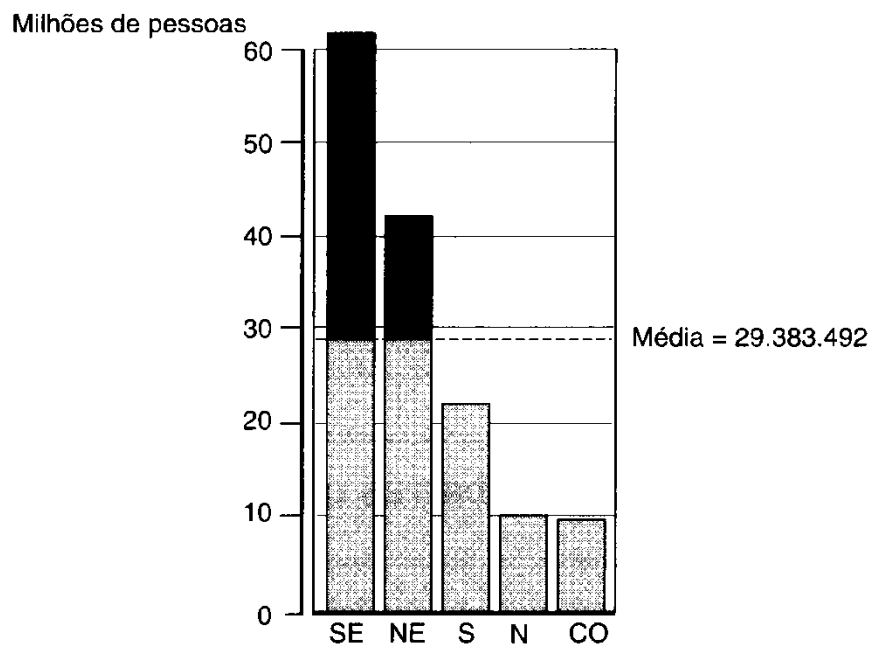
Fonte: IBGE (1993).

APURAÇÃO

Classes de intervalos = 5	Frequência
0 — 5	9
5 — 10	—
10 — 15	3
15 — 20	—
20 — 25	1
25 — 30	1
30 — 35	1
35 — 40	—
40 — 45	2
45 — 50	2
50 — 55	—
55 — 60	2
60 — 65	—
65 — 70	1
70 — 75	1
75 — 80	—
80 — 85	—
85 — 90	1
// — //	
120 — 125	1
// — //	
275 — 280	1
280 — 285	—
285 — 290	—
290 — 295	1

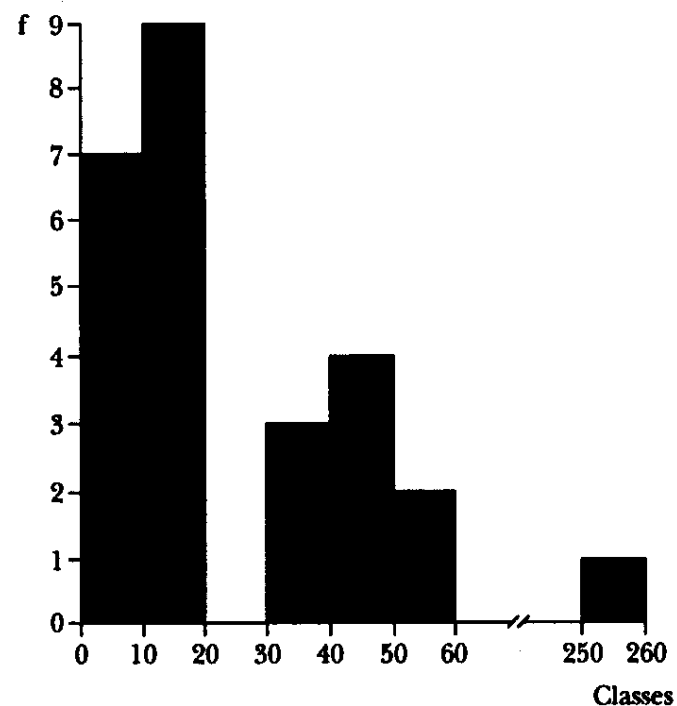
Gráfico de colunas x histograma

BRASIL: POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES — 1991



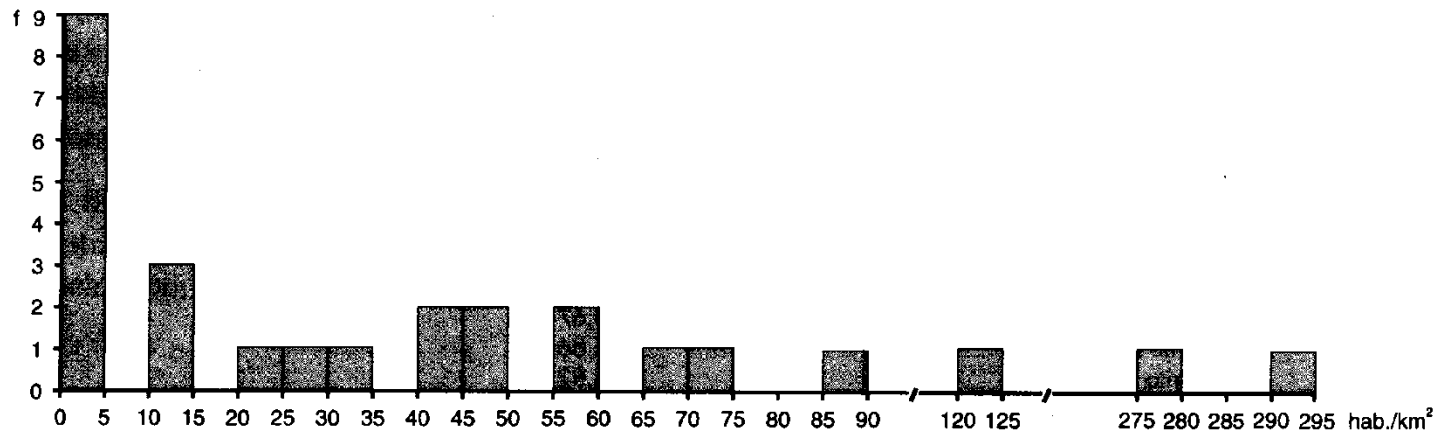
Fonte: IBGE (1993).

Gráfico 2.1 Histograma



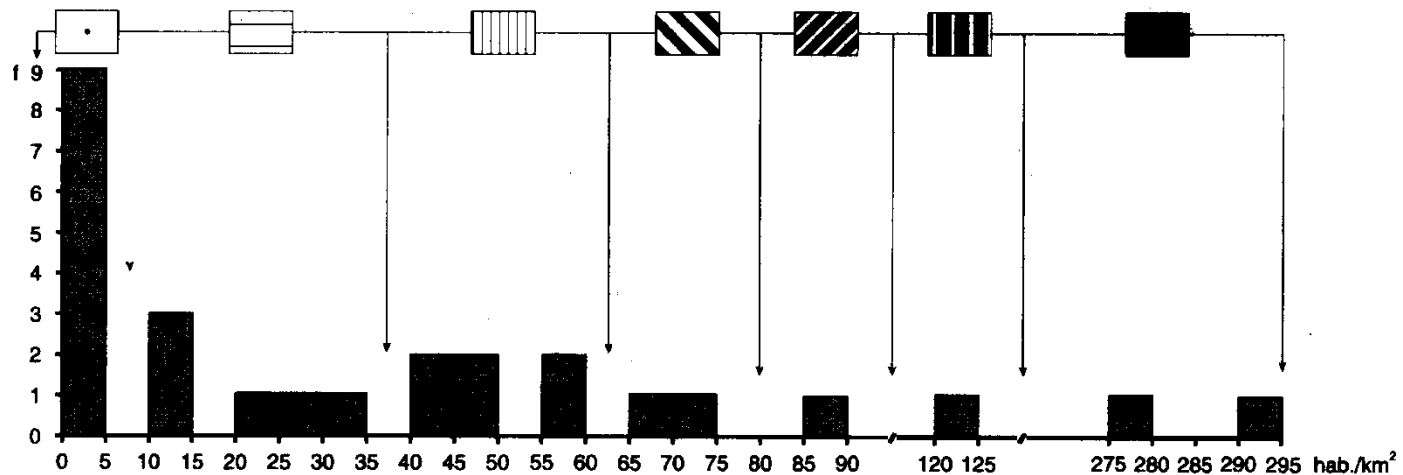
127

HISTOGRAMA



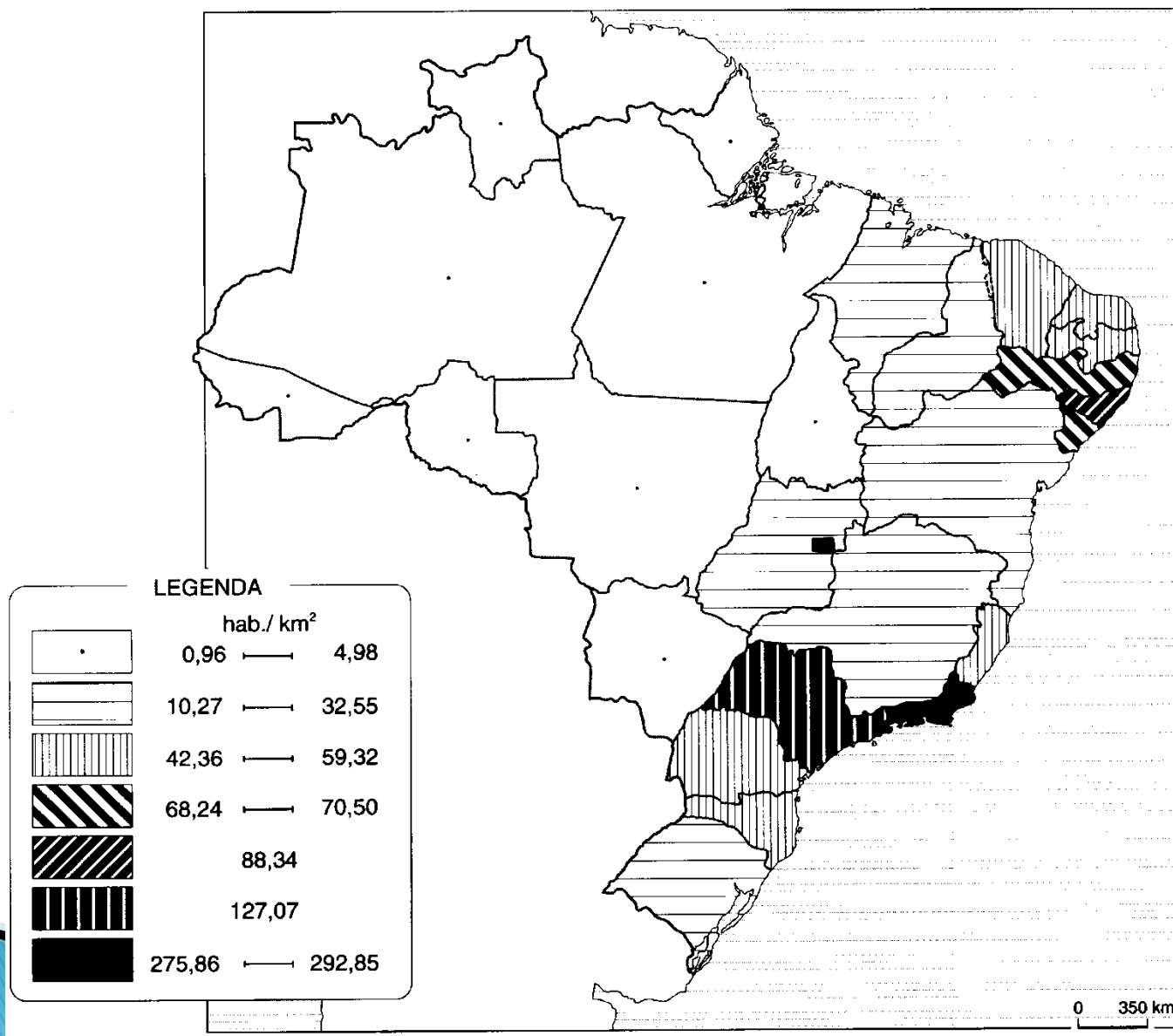
128

DEFINIÇÃO DAS CLASSES

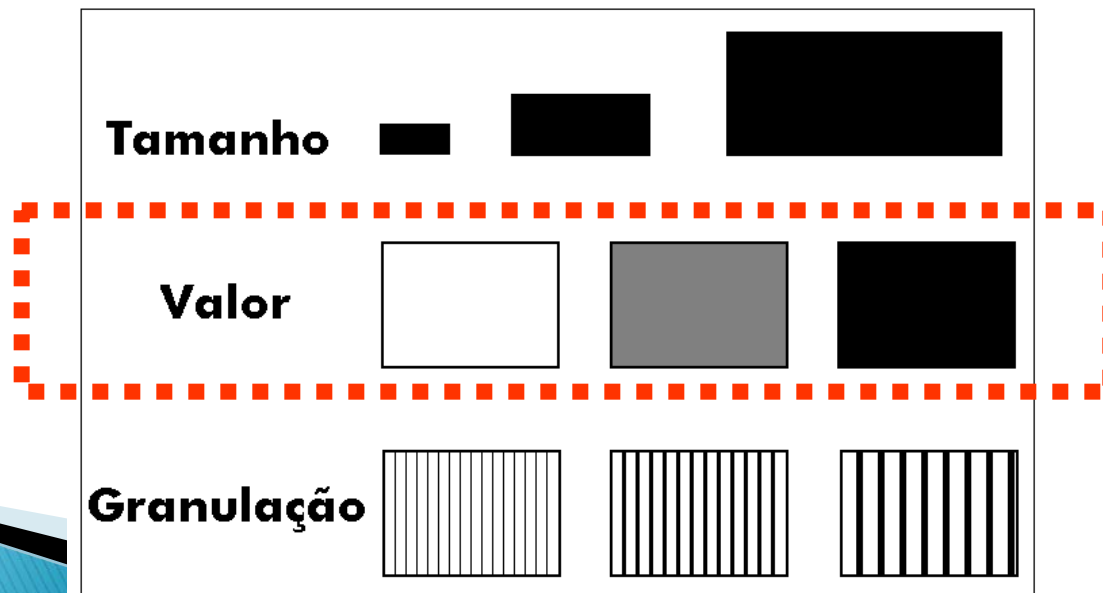
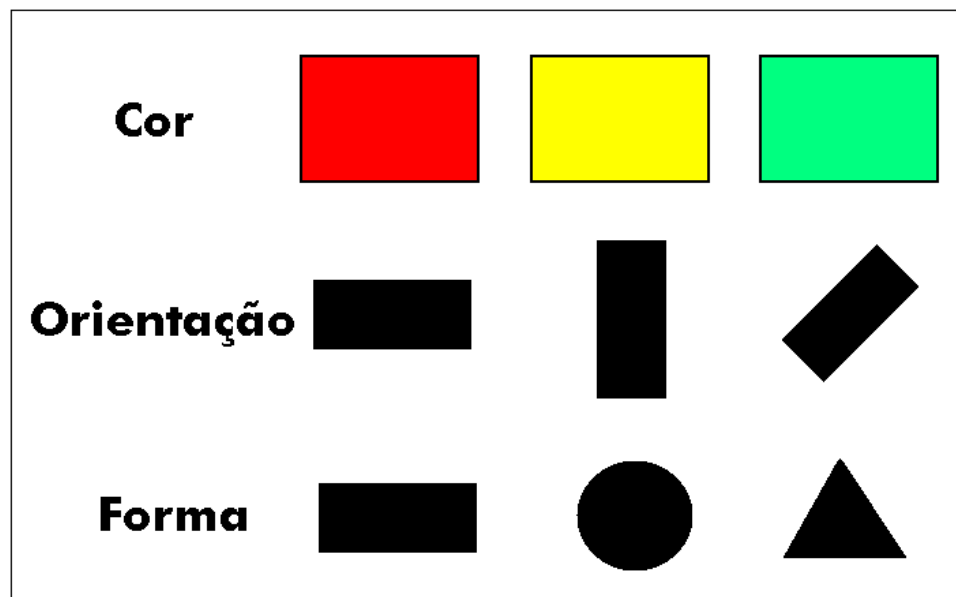


Mapa coroplético

BRASIL: DENSIDADE DEMOGRÁFICA SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1991



Modulações visuais sensíveis

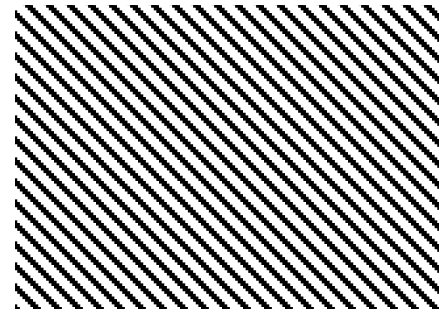
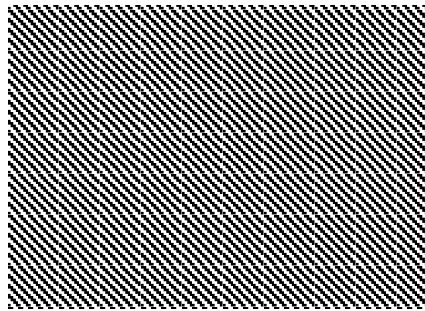
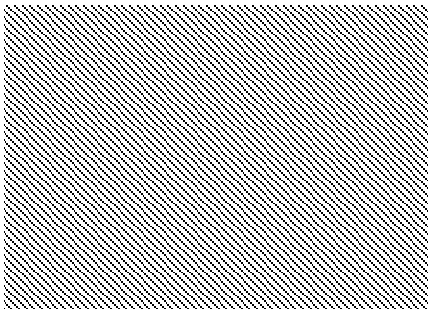


VALOR (ou brilho)

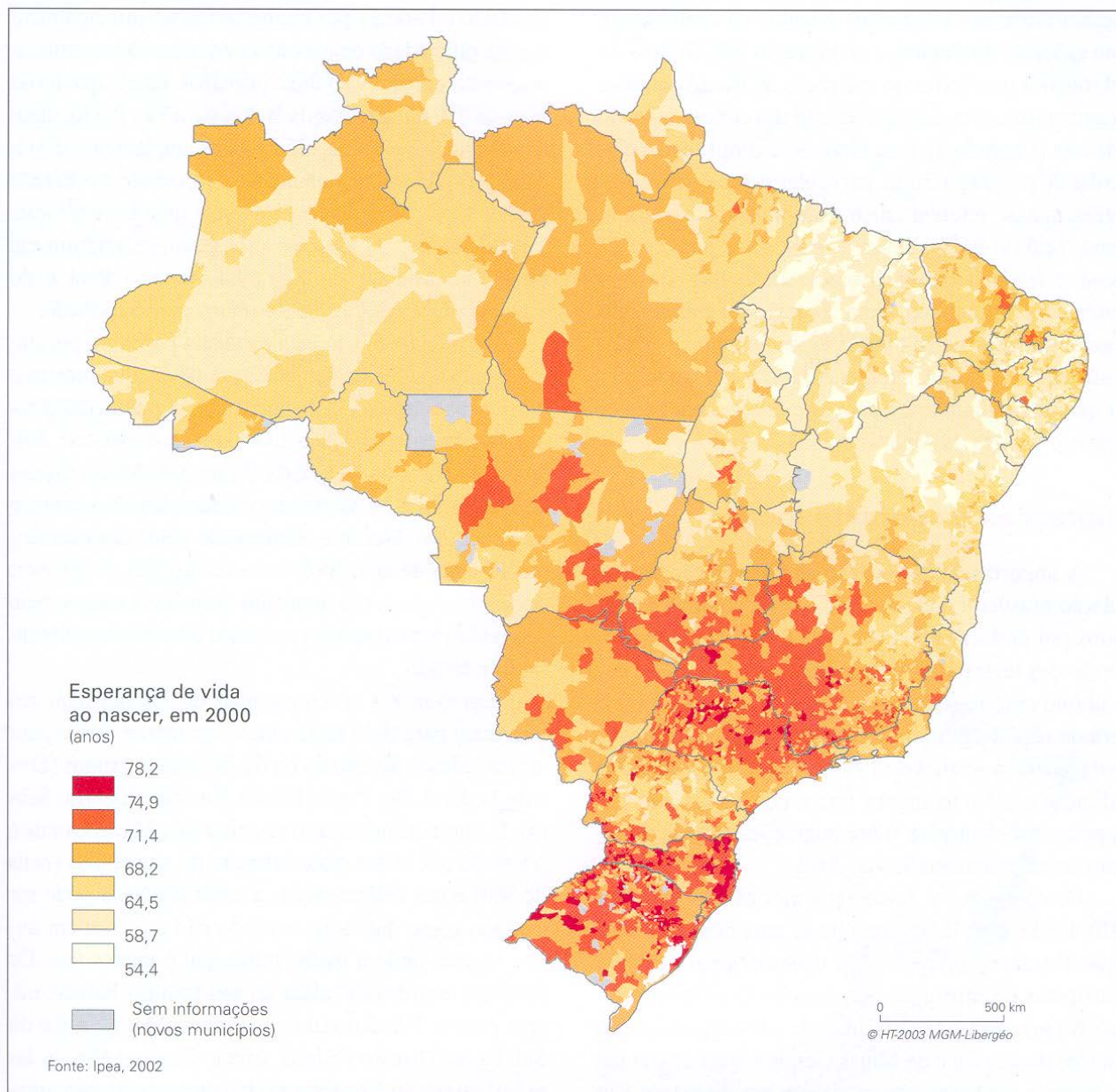


Define a quantidade de branco que é adicionada ou removida da cor.

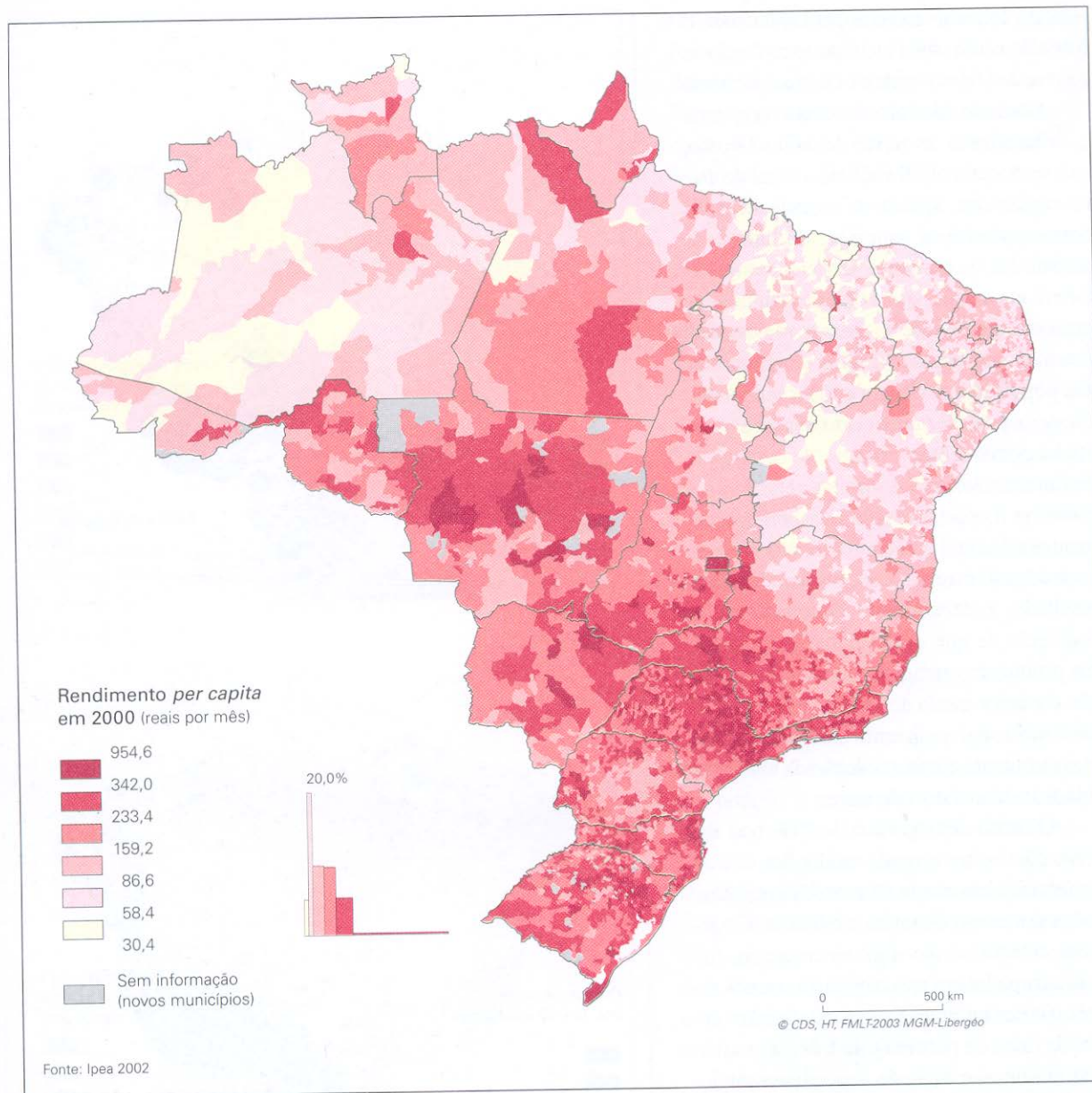
Texturas também podem ser utilizadas para representar ordem



04-08. Esperança de vida



09-19. Renda per capita



Limitação na determinação do número de classes: limitações da percepção visual (mínimo de 5 e máximo de 7 classes)

